

EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº 008 MÊS 07 ANO 1984 PÁG. 02

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO NA PRODUÇÃO DE MADEIRA DE Pinus patula
CHAM. ET SCHL.

Florestas
BIBLIOTECA

José Alfredo Sturion*
José Carlos Duarte Pereira**
Nilson Saboia Holanda***

Sob um delineamento em blocos ao acaso, compreendendo doze tratamentos e três repetições, este experimento foi implantado em Irati, PR, em fevereiro de 1980, com o objetivo de identificar o espaçamento que maximize a produção e a qualidade da madeira de Pinus patula tanto para celulose como para processamento mecânico.

O solo, cuja análise química, encontra-se na Tabela 1, foi identificado como Latossolo vermelho escuro, textura argilosa.

TABELA 1. Análise química do solo (Irati, PR; 0-40 cm)

pH	Al m.e. (%)	Ca+Mg m.e. (%)	P p.p.m.	K p.p.m.	M.O. (%)
5,4	7,0	5,1	4	126	5,30

Os tratamentos empregados foram os seguintes:

1. Espaçamento de 2,0 x 2,0 m sem desbaste;
2. Espaçamento de 2,0 x 2,0 m com desbaste de 25% dos indivíduos;
3. Espaçamento de 2,0 x 2,0 m com desbaste de 50% dos indivíduos;
4. Espaçamento de 3,0 x 1,5 m sem desbaste;
5. Espaçamento de 3,0 x 1,5 m com desbaste de 25% dos indivíduos;
6. Espaçamento de 3,0 x 1,5 m com desbaste de 50% dos indivíduos;

* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

** Engº Agrônomo, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

*** Engº Florestal, B.Sc., Professor do Colégio Estadual Presidente "Costa e Silva", Irati, PR.

7. Espaçamento de 3,0 x 2,0 m sem desbaste;
8. Espaçamento de 3,0 x 2,0 m com desbaste de 25% dos indivíduos;
9. Espaçamento de 3,0 x 2,0 m com desbaste de 50% dos indivíduos;
10. Espaçamento de 3,0 x 3,0 m sem desbaste;
11. Espaçamento de 3,0 x 3,0 m com desbaste de 25% dos indivíduos;
12. Espaçamento de 3,0 x 3,0 m com desbaste de 50% dos indivíduos.

Os desbastes deverão ser efetuados em épocas distintas para cada espaçamento, no momento em que ocorrer a culminância do incremento médio anual em volume. Para a análise estatística consideraram-se os quatro espaçamentos repetidos nove vezes, uma vez que o primeiro desbaste ainda não foi efetuado. Os dados disponíveis referem-se à idade de quatro anos e encontram-se sumarizados na Tabela 2.

TABELA 2. Valores relativos à altura, DAP, volume estimado (st/ha) e sobrevivência de Pinus patula em função do espaçamento, quatro anos após o plantio - médias de quatro repetições.

Tratamentos	Altura (m)	DAP (cm)	Volume (st/ha)	Sobrevivência (%)
2,0 x 2,0 m	6,92 a	9,6 c	77,3 a	98,6 a
3,0 x 1,5 m	6,88 a	9,8 bc	71,4 a	97,0 a
3,0 x 2,0 m	6,99 a	10,7 ab	63,2 a	98,0 a
3,0 x 3,0 m	6,82 a	10,9 a	42,9 b	98,8 a

Obs.: As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey, ao nível de $\alpha = 0,05$ de probabilidade.

Observa-se que, embora o crescimento diamétrico tenha sido prejudicado pelos espaçamentos reduzidos, estes proporcionaram as maiores produtividades. A altura e a sobrevivência não foram afetadas pelo espaçamento de plantio.